"A Trilha Ambiental Interpretativa como Ferramenta de Sensibilização de Escolares: Uma Abordagem Quantitativa em uma Escola da Rede Municipal de Ensino de Joinville, Santa Catarina"

Douglas Macali Souza

Defesa:
Joinville, 27 de fevereiro de 2015

Membros da Banca Examinadora:
Profa. Dra. Marta Jussara Cremer (Orientadora/UNIVILLE)
Prof. Dr. Antonio Fernando Silveira Guerra (UNIVALI)
Profa. Dra. Elzira Bagatin Munhoz (UNIVILLE)

Resumo
A educação como eixo principal na formação de saberes, é um dos mais eficientes caminhos para a conservação das riquezas naturais, pois leva à construção da conscientização, seja ela individual ou coletiva, tratando da problemática ambiental e de suas consequências à vida humana, gerando o surgimento de novas atitudes. A Educação Ambiental é um processo que busca elucidar valores e desenvolver atitudes que permitam adotar uma posição consciente e participativa. No entanto, cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive. As respostas ou manifestações daí decorrentes são resultado das percepções (individuais e coletivas), dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa relacionada com a conservação e adequada utilização dos recursos naturais. Neste sentido, as práticas de contato direto com a natureza são uma excelente estratégia, pois visam a transmissão de conhecimentos através dos sentidos, constituindo uma experiência direta com a realidade de forma interdisciplinar, possibilitando a consciência ambiental dos envolvidos. Uma das práticas ambientais mais difundidas são as caminhadas através de trilhas interpretativas, que têm o objetivo de incentivar o visitante a um novo campo de percepções, levando estes a observar, questionar, experimentar, sentir e descobrir os vários sentidos e significados associados aos temas relacionados. Sabendo disso, objetivou-se nessa pesquisa dimensionar a influência da realização de uma trilha interpretativa na Unidade de Conservação Parque Municipal Morro do Finder sobre a percepção ambiental de alunos de uma escola da rede municipal de ensino de Joinville (SC), considerando mudanças na manifestação de comportamentos, conhecimentos e sentimentos em relação ao meio ambiente. Para caracterizar a percepção ambiental dos pesquisados, foram utilizados questionários estruturados em dois momentos: o primeiro antes da atividade em uma trilha interpretativa (pré-teste) e o segundo 30 dias após a atividade na trilha (pós-teste). Para avaliar

as mudanças de sentimentos, conhecimentos e comportamentos, os questionários utilizaram o método da escala visual analógica e escala de comportamento ambiental, aplicados a 193 alunos. Ao analisar as respostas apresentadas antes e após a estratégia de contato com a natureza (pré-teste e pós-teste), pode-se afirmar que, baseado nos testes estatísticos, as mudanças apresentadas pelos alunos foram significativas. As respostas apresentadas nas questões de conhecimento possibilitaram concluir que as atividades de contato direto com a natureza foram eficientes para a retenção de conhecimento por parte dos alunos. O mesmo se aplica aos sentimentos, onde os alunos apresentaram um aumento na manifestação dos sentimentos abordados de forma positiva em relação a natureza. Ao tratar das questões de comportamento, as análises demonstraram que as atividades na trilha interpretativa contribuíram para que os alunos manifestassem um comportamento mais favorável em prol do meio ambiente.

Palavras-chave: Percepção Ambiental; Trilhas Interpretativas; Ensino Fundamental; Escala Visual Analógica.